



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de assinatura de atos, por ocasião da visita oficial do Presidente da Rússia, Vladimir Putin**

**Palácio do Planalto, 22 de novembro de 2004**

Excelentíssimo senhor presidente Vladimir Putin, presidente da Federação Russa,

Senhoras e senhores integrantes das comitivas da Rússia e do Brasil,

Meus amigos e minhas amigas,

É um prazer receber o presidente Putin no Brasil. Sua visita é a primeira de um Chefe de Estado da Federação Russa a nosso país. Estamos abrindo novos horizontes nas nossas relações. Temos hoje a oportunidade de concretizar a decisão, anunciada em meu discurso de posse, de dar prioridade à aproximação entre o Brasil e a Rússia.

É esse o sentido dos importantes acordos que estamos subscrevendo. São compromissos e metas que reafirmam a determinação de trabalharmos para forjar uma parceria em benefício de nossos cidadãos.

Quero expressar meu reconhecimento pela atuação do vice-presidente José Alencar, juntamente com o primeiro-ministro Fradkóv, à frente da Comissão Brasileiro-Russa de Alto Nível de Cooperação. Foi fundamental o trabalho que eles realizaram nas discussões preliminares dos acordos bilaterais que estamos celebrando.

O presidente Putin e eu mantivemos um encontro privado muito produtivo sobre aspectos de nossa agenda bilateral e de questões internacionais da atualidade. Em seguida, nos juntamos a uma reunião ampliada com nossos ministros e altos funcionários responsáveis pelas diversas áreas de cooperação entre a Rússia e o Brasil



Concordamos em aprofundar nossas múltiplas complementaridades e explorar as potencialidades ilimitadas que o engenho científico e a capacitação técnica de nossos povos abrem no caminho do pleno desenvolvimento.

Nada melhor expressa essas possibilidades do que o programa de cooperação no campo espacial. Com a valiosa participação russa, o Brasil está retomando, com renovado otimismo e determinação, o programa de utilização da Base de Alcântara para o lançamento de satélites em bases comerciais. Essa é a melhor homenagem que podemos prestar àqueles brasileiros que deram sua vida por esse sonho.

Vamos desenvolver conhecimentos e tecnologias que nos colocam na vanguarda de atividade de grande relevância estratégica e benefícios econômicos. Se na área espacial o céu é literalmente o limite, são igualmente elevadas nossas ambições em outros setores.

O programa bilateral de cooperação em ciência e tecnologia que estamos aprovando favorecerá a pesquisa em campos fundamentais para o crescimento de nossas economias. Queremos cada vez mais que nossa competência e competitividade sejam a ponta de lança de nossa presença comercial internacional.

No campo energético, reiterarei ao presidente Putin minhas felicitações pela recente ratificação russa do Protocolo de Quioto. Essa decisão é altamente significativa, pois permitirá, em 2005, a entrada em vigor de instrumento crucial para a preservação do meio ambiente. Ao mesmo tempo, oferece novas alternativas para a promoção do desenvolvimento sustentável, através da utilização de fontes de energia renováveis. Esse é caso do etanol, onde o Brasil detém reconhecida experiência e capacitação.

Na área comercial, as perspectivas são promissoras. Discutimos como aproveitar a retomada do crescimento brasileiro e o dinamismo da economia russa para criar ainda mais oportunidades de negócios.

Em 2004, o nosso intercâmbio comercial ultrapassará, pela primeira vez,



2 bilhões de dólares. Os memorandos que o BNDES vem assinar com o Banco do Comércio Exterior da Rússia e com o Eximbank nos permitirão fazer muito mais. O tamanho de nossos territórios, os recursos naturais de que dispomos, nossas populações, os avanços tecnológicos que já alcançamos em diferentes áreas, tudo isso contribui para que sejam formidáveis as possibilidades de aproximação. Com o acordo em matéria de promoção comercial, empresas brasileiras terão melhores condições de estabelecer parcerias com sócios russos em setores de forte complementariedade.

O programa executivo na área de cultura que aprovamos reforçará uma natural atração que a distância não diminui. Sei que são muito populares as telenovelas brasileiras na Rússia. Já a escola de Balé do Teatro Bolshói em Santa Catarina, a única fora da Rússia, faz de nós, brasileiros, co-herdeiros da extraordinária civilização russa.

Senhoras e senhores,

O presidente Putin e eu concordamos em usar o excelente entendimento entre o Brasil e a Rússia nos foros internacionais para promover regimes multilaterais políticos e econômicos mais representativos dos interesses da comunidade de nações.

Agradeço, por isso, mais uma vez ao presidente Putin o apoio da Rússia à candidatura do Brasil a um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Esse gesto adquire um sentido todo especial no momento em que se aceleram as discussões sobre a necessidade de atualizar a estrutura das Nações Unidas. A constituição do G-4 – integrado por Brasil, Alemanha, Índia e Japão – e a apresentação de candidaturas africanas, dão novo impulso aos esforços para reforçar a credibilidade e, com isso, a eficácia do órgão responsável pela nossa segurança coletiva.

O ingresso da Rússia na OMC, que conta com o pleno endosso do Brasil, também nos ajudará a forjar um sistema internacional de comércio mais equitativo, menos assimétrico, que seja uma verdadeira alavanca para o



desenvolvimento.

O mundo mais justo que almejamos deve ser também mais solidário. Apreciamos, portanto, que a Rússia tenha se juntado à ação internacional, que o Brasil e outros países vêm patrocinando, para mobilizar recursos em favor da luta de todos contra a fome e a pobreza de muitos.

Debatemos também o terrorismo e suas graves implicações para a segurança global. Reitero ao presidente Putin a revolta e indignação que o atentado em Belsan causou no Brasil. A irracionalidade bárbara do terrorismo, que foi buscar nas escolas suas vítimas inocentes, exige uma ação internacional firme e coordenada, no pleno respeito ao direito internacional, sempre lembrando que atitudes extremadas podem ser fruto de situações de exclusão e injustiça.

Como podem ver, nossa reunião foi muito proveitosa. Os acordos que celebramos articulam de maneira concreta e específica a visão estratégica e, ao mesmo tempo, prática que damos a nossa parceria.

Talvez mais importante, o diálogo que mantive com o presidente Putin foi oportunidade para reafirmarmos os valores e propósitos que nos unem, como a paz, a estabilidade democrática, o desenvolvimento com equidade e a promoção dos direitos humanos.

Por tudo isso, aceitei o convite do presidente Putin para visitar proximoamente a Rússia. Poderemos então dar seguimento a nosso importante diálogo e continuar a estreitar as relações de amizade e cooperação entre a Rússia e o Brasil.

Muito obrigado.